

EDITORIAL

A Revista AKRÓPOLIS número 3 traz o artigo da professora Marta Cristina Piovesan sobre a importância do uso do vídeo como material de apoio para aulas de Língua Inglesa para adultos. Não se trata de banalizar um recurso pedagógico que pode se tornar um facilitador do aprendizado, mas adotá-lo criteriosamente com a finalidade de maximizar as potencialidades desse recurso áudio-visual. Em *O poder da carne*, o professor Nílvio Ourives dos Santos analisa a obra do escritor gaúcho Reynaldo de Moura, contemporâneo de Érico Veríssimo e que, além de pouco conhecido nacionalmente, enveredou por um gênero pouco tradicional na nossa literatura – o gênero policial. O trabalho do professor Jorge Marão Carnielo Miguel constitui-se numa original análise sobre a evolução histórica e arquitetônica do significado da palavra casa e lar enquanto o último (ou primeiro?) refúgio do indivíduo para se proteger da invasão do coletivo sobre a vida privada. Sugestivamente, o título do artigo, *A terceira pele*, confere a esse trabalho um significado bem mais amplo, extrapolando para além da fronteira da história e da arquitetura. Fechando esse número, o professor Lupércio Antônio Pereira analisa os boatos sobre os interesses estrangeiros sobre a Amazônia que pretendem internacionalizar a região. A questão que o autor levanta ao longo de seu trabalho é: a quem interessa a disseminação da propaganda sobre a internacionalização da Amazônia? A partir dessa questão, o professor Lupércio desmonta os argumentos que habitam as mentes mais simplistas que enxergam uma conspiração imperialista em cada esquina.

HEIJITANAKA